

## V. CONTROLES ADMINISTRATIVO, CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Os controles internos auxiliares de gestão se mostram suficientes e adequados a atender de maneira eficaz às exigências feitas pelas agências financiadoras dos projetos e ao modelo de gestão da CESE, bem como lhe permite gerir com maior eficiência os recursos financeiros e materiais.

### V.1. Controles Administrativos

O sistema de controle de projetos e movimentação financeira é informatizado e permite maior velocidade nas informações gerenciais. O sistema contempla informações para controle orçamentário, financeiro e administrativo, apresentando bom nível de segurança no acesso aos dados processados. Utiliza senhas de acesso por níveis de usuários.

### V.2. Controles Financeiros

A CESE possui mecanismos de monitoramento dos controles internos financeiros considerados satisfatórios.

#### V.2.1. Caixa Geral e Fundo Fixo

Os gastos de pequeno valor são pagos através do fundo fixo, que é controlado por um funcionário do Setor Financeiro e é prestado contas periodicamente, no valor de R\$ 2.000,00.

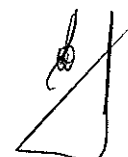
#### V.2.2. FPP – Fundos de Pequenos Projetos

A CESE possui sistema de controle e de acompanhando especial para a gestão dos recursos do Fundo de Pequenos Projetos – FPP, cujo *software* é denominado GP (Gestão de Projetos). As normas da CESE requerem relatório financeiro final juntamente com o formulário de demonstrativo de execução das despesas, discriminadas por cada cheque emitido, recibo, nota fiscal, nome do beneficiário, data e valor. Esses relatórios são examinados pelos técnicos de projetos que emitem parecer de aprovação ou não das contas da entidade beneficiária.

Periodicamente, a CESE contrata auditoria específica para visitar as entidades beneficiárias que são selecionadas por amostragem para realização de exame físico da documentação de despesas e confirmação se as exigências da CESE estão sendo cumpridas. Ao final do exercício social, a auditoria seleciona diversos contratos de pequenos projetos já concluídos e também em atividade e efetua exames de conformidade, no que se referem a regras de aplicação e execução dos recursos e de prestação de contas pelos parceiros e sobre os controles internos da CESE. O montante examinado pela auditoria para o segundo semestre de 2014 foi equivalente a 7,00% dos recursos liberados para os Pequenos Projetos.

### V.3. Controles Patrimoniais

O controle físico dos bens patrimoniais é efetuado por meio de listagens computadorizadas e os bens são identificados por meio de plaquetas numeradas sequencialmente.



**V.3.1. Aquisições de Bens de 01/07/2014 a 31/12/2014.**

Durante o segundo semestre do ano de 2014, foram adquiridos os seguintes bens para o acervo patrimonial, conforme a seguir.

**Quadro IX – Aquisição de Bens – 2º Semestre/2014**


Data	NF/CF	Placa de Tombamento	Descrição do Bem	Valor (R\$)
13/10/2014	305746	E-1202	Switch 48P GIGABIT 1810 48G HP - NS: CN46DXY074	1.591,70
04/11/2014	309528	E-1203	NOTE 14 CI7 8/500 V145470 A50 DELL NS: 8BSPF22 c/soft embarcado V14T	2.720,00
13/11/2014	121015	A-1204	Lavadora RE 98 120V 60Hz BR / RE-98 / 4775-012-4502 / STIHL	590,00
<b>Total</b>				<b>4.901,70</b>

**Quadro IX.1. – Aquisição de Bens – Resumo 2014**

1º. Semestre/2014 - Quadro VII (Relatório auditoria nº 029/2014)	R\$ 2.218,90
2º. Semestre/2014 - Quadro II (Página 9 deste Relatório)	R\$ 4.901,70
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.120,60</b>

**V.4. Controles Contábeis**

No aspecto contábil, ressalta-se que a CESE executa sua escrituração contábil internamente pela Contadora Neusa Ires Borges Caldas, utilizando-se de sistema informatizado, que permite obter relatórios de registros diários, mensais e anuais. Os procedimentos de registros e controle são considerados satisfatórios, tanto ao nível de segurança, como da geração de informações para gestão institucional.



## VI. RECURSOS HUMANOS

Apresentamos a seguir a relação do pessoal efetivamente contratado, de acordo com legislação trabalhista, conforme registros de pessoal em 31/12/2014, cujas folhas de pagamento do período de 01/07/2014 a 31/12/2014 foram por nós examinadas, por amostragem.

### QUADRO X - MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

DIRETORIA EXECUTIVA						
ORD.	MAT.	FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	SALÁRIO BASE	PERÍODO	
					ADMISSÃO	DEMISSÃO
01	109	LUANA NASCIMENTO ALMEIDA	Assistente de Comunicação	2.200,00	04/08/2014	
02	45	MARIA ISABEL OLIVEIRA DA CUNHA	Secretária	3.525,96	01/09/1997	
03	104	MARILIA DE JESUS PINTO SANTOS	Analista de Comunicação	2.889,00	01/03/2011	
04	108	SONIA GOMES MOTA	Diretora Executiva	9.178,03	05/08/2013	
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>17.792,99</b>		
ADMINISTRATIVO FINANCEIRO						
ORD.	MAT.	FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	SALÁRIO BASE	PERÍODO	
					ADMISSÃO	DEMISSÃO
01	99	ANTONIA CARVALHO SOARES ATAIDE	Recepcionista	1.396,86	02/02/2009	
02	54	ANTONIO CARLOS SANTOS DE SOUZA	Vigia	1.041,85	06/09/1999	
03	56	ANTONIO SANTOS PEREIRA	Enc. Setor Pessoal	3.107,52	03/07/2000	
04	102	DANIEL MUSSE PEREIRA	Coordenador Adm. Financeiro	7.535,88	08/03/2010	
05	55	ERALDO CAFÉ DESSA	Vigia	1.041,85	01/06/2000	
06	90	GILBERTO DE OLIVEIRA SANTOS JUNIOR	Enc. Setor Financeiro	4.626,22	13/11/2006	
07	1203	GRAÇA ROSANA FERREIRA	Coordenadora Administrativo	4.391,22	01/10/2012	
08	25	JANETE ARAUJO CARVALHO	Auxiliar de Serv. Gerais	965,00	01/02/1995	
09	58	JUTAYR TRINDADE	Analista de Sist. Suporte	2.615,45	01/02/2001	
10	43	NEUSA IRES BORGES CALDAS	Contadora	5.857,80	16/12/1996	
11	50	RENATO SALUSTIANO R.FILHO	Aux. De Escritório	1.665,15	01/11/1998	
12	96	SILAS AYRES DOS SANTOS	Auxiliar de Serv. Gerais	965,00	10/03/2008	
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>35.209,80</b>		
PROJETOS E FORMAÇÃO						
ORD	MAT.	FUNCIONÁRIOS	FUNÇÃO	SALÁRIO BASE	PERÍODO	
					ADMISSÃO	DEMISSÃO
01	40	ANTONIO DIMAS GALVÃO	Coordenador de Projeto e Formação	8.423,68	01/07/1996	
02	35	JOSÉ CARLOS ZANETTI	Assessor de Projetos	7.089,80	08/01/1996	
03	38	JUÇARA FIGUEIREDO FERREIRA	Assistente Administrativo	3.525,96	01/02/1996	
04	21	MARIA LUCIA FIGUEIREDO FERREIRA	Secretária	3.525,96	01/09/1994	
05	107	OLGA LUCIA MATOS OLIVEIRA	Assessor de Projetos	7.089,80	22/07/2013	
06	81	ROSANA MARIA MORAES FERNANDES	Assessor de Projetos	7.089,80	10/02/2005	
07	76	VIVIANE MENEZES HERMIDA	Assessor de Projetos	7.089,80	01/06/2004	
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>43.834,80</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>96.837,59</b>		

ORD	MAT.	FUNCIONÁRIO DEMITIDO - 2º SEMESTRE	FUNÇÃO	MOTIVO	ADMISSÃO	DEMISSÃO
01	105	DIEGO LOBO GOIABEIRA	Analista de Comunicação	S/ JUSTA CAUSA	01/07/2011	08/08/2014
DEPARTAMENTO		ESTAGIÁRIOS ADMISSÃO/RENOVAÇÃO	MOTIVO	VALOR DA BOLSA	INICIO	TERMINO
Administrativo		JAMILE RAMOS S. DOS SANTOS	Auxiliar nas rotinas do setor/loja	400,00	09/09/2013	31/12/2014
Comunicação		THAIS SOARES RIBEIRO	Auxiliar no setor de comunicação	800,00	15/04/2014	15/04/2015
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.200,00</b>		



## **VI.1. Aspectos da Legislação do Trabalho**

Nos exames efetuados nos documentos de suporte contábil selecionados por amostragem, não foram detectados pontos de atenção a serem relatados.

### **VI.1.2. Planos e Benefícios**

Existe plano de benefícios aos empregados do tipo plano de saúde e seguro de vida, com a participação financeira dos beneficiários.

### **VI.1.3. Rescisões de Contratos de Trabalho**

Durante o segundo semestre de 2014 foi realizada uma rescisão de contrato de trabalho sem justa causa, com o pagamento dos direitos trabalhistas dos empregados.

### **VI.1.4. Passivo Trabalhista**

#### **VI.1.4.1. Imediatos**


Correspondem às obrigações trabalhistas incidentes sobre a folha de pagamentos mensal (FGTS, PIS), exclusive o INSS parte empregador e terceiros (a CESE está isenta do seu pagamento). Inexistem pendências de pagamentos ou incidência de juros por atraso, durante o período auditado. Os recolhimentos vêm sendo efetuado dentro dos prazos estipulados em plena normalidade.

#### **VI.1.4.2. Mediatos**

Corresponde, atualmente, como situação de fato, às obrigações trabalhistas futuras, tais como férias e os respectivos encargos sociais incidentes. Esses valores vêm sendo devidamente provisionados na contabilidade, para pagamentos futuros, cujo saldo em 31/12/2014 é de R\$ 155.616,82410, a ser liquidados no exercício de 2014.

Salvador, 20 de março de 2015.

**ARV – Auditores e Consultores Independentes Ltda.**  
**CRC-PE N. 706**



Álvaro Pereira de Andrade  
Contador – CRC/PE 10.288  
CPF – 193.588.494-87  
IBRACON Nacional N.º 3418



Cleide Maria Leite  
CRC/PE 17.413  
CPF – 317.289.304-34

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PROJETO INSTITUCIONAL**

**Aos Membros da Diretoria da CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço e**  
**Agências de Cooperação do Projeto Institucional**

Examinamos os relatórios financeiros de prestação de contas do Projeto Institucional referente ao período compreendido de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações contábeis intermediárias da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014, e a respectiva demonstração do resultado do período findo naquela data, demonstração das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas às demonstrações contábeis, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

**Responsabilidade da administração sobre os relatórios financeiros de prestação de contas e as demonstrações contábeis**

A administração da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses relatórios financeiros e dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CESE para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CESE. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, os relatórios financeiros e contábeis acima referidos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Excetuamos nossa opinião sobre a demonstração dos fluxos de caixa uma vez que não foi concluída até o encerramento desta auditoria.



### Base de elaboração dos relatórios contábeis e financeiros

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o que determinam os contratos de cooperação das agências financiadoras dos projetos que descrevem as bases de elaboração dos financeiros de prestações de contas. Os relatórios financeiros de prestações de contas foram elaborados para auxiliar a CESE a cumprir os requisitos das agências de cooperação, consequentemente, os relatórios contábeis e financeiros podem não ser adequados para outro fim.

### Outros assuntos

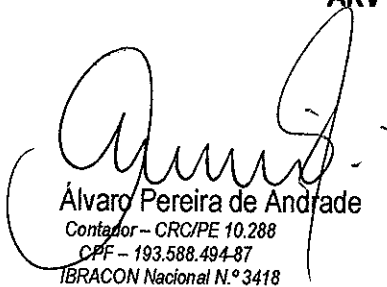
De acordo como os resultados de nossos exames de auditoria, especificamente no concerne ao Projeto ora auditado, concluímos que a CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviços:

- 1) Os contratos ou acordos de cooperação foram atendidos de acordo com as cláusulas neles constantes;
- 2) Os fundos recebidos para os projetos foram neles utilizados em conformidade com os acordos ou contratos de cooperação assinados, observando os orçamentos aprovados;
- 3) O relatório financeiro de prestação de contas auditado representa fielmente, e de forma justa, a movimentação financeira dos projetos.

Devido ao caráter confidencial do propósito desse trabalho, este relatório de auditoria somente deve ser utilizado pela CESE e pelas Agências de Cooperação parceiras dos Projetos, não podendo ser divulgado ou referenciado por qualquer outra forma, sem prévia autorização das Organizações interessadas.

Salvador, 20 de março de 2015.

**ARV – Auditores e Consultores Independentes Ltda.**  
**CRC-PE N. 706**



Alvaro Pereira de Andrade  
Contador – CRC/PE 10.288  
CPF – 193.588.494-87  
IBRACON Nacional N.º 3418



Cleide Maria Leite  
CRC/PE 17.413  
CPF – 317.289.304-34

**DETALHAMENTO DAS ENTRADAS E DAS DESPESAS – PPM/EED PROJETO GLOBAL TRIENAL – 2013/2015**

Apresentamos a seguir, as receitas e as despesas do projeto desenvolvido com base no Contrato de Cooperação Nº. EED-Nº. 2012.0343 G/ KED-EK – Nº.: 37/2012 – Projeto Global Trienal. Os quadros demonstrados neste relatório em estão em conformidade com os critérios de prestação de contas aprovados pelo PPM/EED para seus parceiros.

No quadro XI abaixo são demonstradas as entradas de recursos para o projeto, e no quadro XII estão as despesas totais, seguindo-se com o saldo final dos recursos financeiros em conta bancária.

QUADRO XI - ENTRADAS								
Item	Orçamento em EURO para a duração completa do Projeto	Entradas Semestrais (em R\$)						TOTAL
		1. Sem (Jan-Jun 2013)	2. Sem (jul-dez 2013)	3. Sem (Jan-Jun 2014)	4. Sem (jul-dez 2014)	5. Sem (Jan-Jun 2015)	6. Sem (jul-dez 2015)	
Contribuição própria	4.595.000	1.848.406,98	1.739.886,53	1.596.253,85	2.593.605,25	0,00	0,00	7.778.152,61
- de outros fontes								
- Internacional/Nacional		1.567.009,78	1.065.378,37	1.062.935,28	1.655.924,29			5.351.247,72
- Própria		281.397,20	674.508,16	533.318,57	937.680,96			2.426.904,89
<b>Entradas pelo EED</b>	<b>2.250.000</b>	<b>819.818,01</b>	<b>1.036.561,56</b>	<b>860.055,15</b>	<b>907.015,39</b>			<b>3.623.450,11</b>
1ª transferência		819.818,01						819.818,01
2ª transferência			424.410,00					424.410,00
3ª transferência			612.151,56					612.151,56
4ª transferência				479.904,00				479.904,00
5ª transferência				380.151,15				380.151,15
6ª transferência					500.171,70			500.171,70
7ª transferência					406.843,69			406.843,69
8ª transferência								-
- Rendimentos financeiros do semestre		-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL Entradas EED</b>	<b>2.250.000</b>	<b>819.818,01</b>	<b>1.036.561,56</b>	<b>860.055,15</b>	<b>907.015,39</b>	-	-	<b>3.623.450,11</b>
<b>TOTAL Geral de Entradas</b>	<b>6.845.000,00</b>	<b>2.668.224,99</b>	<b>2.776.448,09</b>	<b>2.456.309,00</b>	<b>3.500.620,64</b>	-	-	<b>11.401.602,72</b>

Item	Total Despesas orçadas em EURO	Despesas em R\$						TOTAL
		1. Sem (Jan-Jun 2013)	2. Sem (jul-Dez 2013)	3. Sem (Jan-Jun 2014)	4. Sem (jul-Dez 2014)	5. Sem (Jan-Jun 2015)	6. Sem (jul-Dez 2015)	
<b>1. Despesas de Programa</b>	<b>5.552.000,00</b>	<b>1.566.154,51</b>	<b>2.541.447,49</b>	<b>1.634.919,60</b>	<b>2.908.236,72</b>	-	<b>8.650.758,31</b>	
<b>1.1 Serviço de Projetos</b>	<b>4.675.000,00</b>	<b>1.234.688,67</b>	<b>1.972.154,22</b>	<b>1.301.913,99</b>	<b>2.467.861,63</b>	-	<b>6.976.618,52</b>	
1.1.1 Fundo de Pequenos Projetos	3.174.000,00	733.205,10	1.392.049,60	691.463,50	1.858.141,50	-	4.674.859,70	
1.1.2 Acompanhamento dos Projetos	1.501.000,00	501.483,57	580.104,62	610.450,49	609.720,13	-	2.301.758,82	
1.1.2.1 Recursos Humanos	1.390.000,00	493.553,25	579.554,94	609.632,28	607.970,84	-	2.290.711,32	
1.1.2.1.1 Visita e Monitoramento	111.000,00	7.930,32	549,68	818,21	1.749,29	-	11.047,50	
<b>1.2 Dialogo e Articulação</b>	<b>132.000,00</b>	<b>92.486,40</b>	<b>64.513,91</b>	<b>112.870,96</b>	<b>101.394,48</b>	-	<b>371.265,75</b>	
1.2.1 Recursos Humanos	95.000,00	54.839,25	64.394,99	67.736,92	67.552,32	-	254.523,48	
1.2.2 Capacitação Assessoria e Transporte	37.000,00	37.647,15	118,92	45.134,04	33.842,16	-	116.742,27	
<b>1.3 Gestão e Fortalecimento Institucional</b>	<b>745.000,00</b>	<b>238.979,44</b>	<b>504.779,36</b>	<b>220.134,64</b>	<b>338.980,61</b>	-	<b>1.302.874,05</b>	
1.3.1 Recursos Humanos	586.000,00	109.678,50	128.789,99	135.473,84	135.104,63	-	509.046,96	
1.3.2 Comunicação, Transporte, PMA, Publicações, capacitação	159.000,00	129.300,94	375.989,37	84.660,80	203.875,98	-	793.827,09	
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>1.189.000,00</b>	<b>624.725,41</b>	<b>689.563,30</b>	<b>703.956,99</b>	<b>708.816,43</b>	-	<b>2.728.052,04</b>	
2.1 Recursos Humanos	698.000,00	438.714,00	515.159,94	541.895,36	540.418,53	-	2.096.187,84	
2.2 Despesas de Escritório	491.000,00	186.011,41	174.393,36	162.061,53	169.397,90	-	691.864,20	
<b>3. Equipamentos</b>	<b>37.000,00</b>	<b>16.584,70</b>	<b>6.207,67</b>	-	-	-	<b>22.792,37</b>	
<b>4 Reserva</b>	<b>67.000,00</b>	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>6.845.000,00</b>	<b>2.207.464,62</b>	<b>3.237.208,46</b>	<b>2.338.876,49</b>	<b>3.618.053,15</b>	-	<b>11.401.602,72</b>	





**Saldo dos recursos do projeto e situação financeira de caixa**

		<u>MN</u>
1. Saldo dos recursos no início do período		<u>117.432,51</u>
2. <b>Mais:</b>	o total das entradas durante o período abrangido por este relatório	<u>3.500.620,64</u>
3. <b>Menos:</b>	o total das despesas durante o período	<u>3.618.053,15</u>
4. Saldo dos Recursos do Projeto no fim do período		<u>0,00</u>
5. Estado de Caixa		
	Efetivo em caixa:	<u>0,00</u>
	Efetivo em banco:	<u>0,00</u>
		<u>0,00</u>

O saldo final se encontra zerado, conforme verificado nos testes de auditoria nas contas bancárias de CESE.



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
PROJETO EED Nr. 2012.0343 G / KED-EK-Nr.: 37/2012

**Aos Membros da Diretoria da CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço e do EED**

Examinamos os relatórios financeiros de prestação de contas do Projeto.: EED Nr. 2012.0343 G / KED-EK-Nr.: 37/2012, referente ao período compreendido de 01 de julho a 31 de dezembro de 2014, que se encontra anexo a este relatório de auditoria e sobre o qual emitimos nossa opinião, e as demonstrações contábeis da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014, e a respectiva demonstração do resultado do período findo naquela data, demonstração das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas às demonstrações contábeis, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, elaboradas pela administração da CESE.

**Responsabilidade da administração sobre os relatórios financeiros de prestação de contas e as demonstrações contábeis**

A administração da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses relatórios financeiros e dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CESE para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CESE. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, os relatórios financeiros e contábeis acima referidos apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Excetuamos nossa opinião sobre a demonstração dos fluxos de caixa uma vez que não foi concluída até o encerramento desta auditoria. Ressaltamos que o relatório financeiro acima referido demonstram que no segundo semestre de 2014 a CESE executou o montante de despesas no valor de R\$ 3.618.053,15, sobre o qual emitimos nossa opinião.

### Base de elaboração dos relatórios contábeis e financeiros

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o determina o Contrato de Cooperação do PPM/EED que descreve a base de elaboração dos relatórios contábeis e financeiros de prestações de contas. Os relatórios contábeis e financeiros de prestações de contas foram elaborados para auxiliar a CESE a cumprir os requisitos da Agência de Cooperação Internacional PPM/EED, conseqüentemente, os relatórios contábeis e financeiros podem não ser adequados para outro fim.

### Outros assuntos

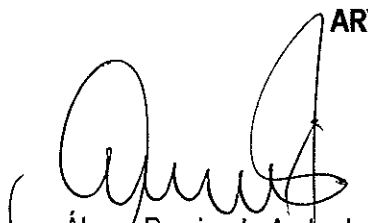
De acordo como os resultados de nossos exames de auditoria, especificamente no conceme ao Projeto ora auditado, concluímos que a CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviços.

- 1) O Acordo de Cooperação foi respeitado, de acordo com as suas cláusulas nele contidas; ressalvamos quanto ao percentual de participação dos recursos financeiros do PPM/EED que atingiu 31,78%, para o ano de 2014, que foi inferior ao percentual estipulado no contrato que é 32,87%. Sobre este fato, a CESE apresentou as justificativas no relatório financeiro anexo.
- 2) Os Fundos do Projeto foram exclusivamente usados para os devido efeitos do Projeto e acordo com o Contrato de Cooperação, a Carta de Concessão de Recursos e o Orçamento e as Fontes de Rendimento;
- 3) O Relatório Financeiro de prestação de contas ora auditado é um testemunho verdadeiro e justo relativamente aos assuntos financeiros do Projeto.

Devido ao caráter confidencial do propósito desse trabalho, este relatório de auditoria somente deve ser utilizado pelo PPM/EED, pela CESE e pelas demais Agências de Cooperação parceiras do Projeto, não podendo ser divulgado ou referenciado por qualquer outra forma, sem prévia autorização das Organizações citadas.

Salvador, 21 de março de 2015.

**ARV – Auditores e Consultores Independentes Ltda.**  
**CRC-PE N. 706**



Álvaro Pereira de Andrade  
Contador – CRC/PE 10.288  
CPF – 193.588.494-87  
IBRACON Nacional N.º 3418



Cleide Maria Leite  
CRC/PE 17.413  
CPF – 317.289.304-34